

São Gonçalo do Rio Abaixo, Rio Piracicaba e Santa Bárbara
Janeiro/Fevereiro/Março de 2021 | vale.com



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Operação mais segura e sustentável

Estamos investindo em novos processos para aumentar a eficiência de nossas operações, o que as torna ainda mais sustentáveis e seguras. Alguns destes investimentos estão na Mina Brucutu, como o Programa para Disposição de Rejeitos. O objetivo do Programa é modernizar nossa operação, reduzindo a necessidade de novas barragens e trazendo mais segurança para as comunidades.

O Programa para Disposição de Rejeitos da Mina Brucutu é composto por 3 macroprojetos:

- **Concentração de ultrafinos:** novos equipamentos serão instalados para concentração das

partículas ultrafinas presentes no rejeito, permitindo sua recuperação e aproveitamento econômico.

- **Redução de ferro no rejeito:** um circuito de concentração magnética está sendo desenvolvido para separar o ferro presente no rejeito da operação, permitindo sua recuperação e aproveitamento econômico.

- **Filtragem de rejeito e PDR Tamanduá:** com transportadores de correias de longa distância e novas estruturas de apoio, conseguiremos filtrar o rejeito proveniente da operação e depositá-lo em pilha.

A fase de implantação dos projetos tem duração prevista de 4 anos e, durante o pico de obras, será responsável por gerar até 1.000 empregos temporários.



“Estes projetos são muito importantes para nossa região. A curto prazo, eles geram empregos, movimentam a economia local e permitem a continuidade de nossas operações. A longo prazo, o programa vai mudar a forma como trabalhamos, tornando nossas operações cada vez mais seguras e sustentáveis”

Bruno Batista, Engenheiro de Processos da Usina Brucutu

Testes mensais de sirenes em barragens

Em parceria com as defesas civis municipais e estadual, realizamos testes mensais nos sistemas de sirenes de nossas barragens. A medida é parte do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) e busca trazer mais segurança para as comunidades garantindo o funcionamento correto dos equipamentos.

Os testes têm duração média de 10 minutos e são realizados em dias e horários fixos, validados pela Defesa Civil. O som utilizado nos testes será uma música e quem escutar pode seguir normalmente com suas atividades sem a necessidade de se deslocar para os pontos de encontro. Nos territórios onde os testes são audíveis, é feita uma divulgação prévia para informar aos moradores a data e horário em que eles serão realizados.

Para mais informações, ligue para 0800 031 0831 ou entre em contato com a Defesa Civil do seu município.

“Estes testes são fundamentais para garantir que todos os componentes de alerta estejam funcionando de maneira adequada. É muito importante que a comunidade conheça essa rotina e saiba diferenciar um teste de uma ação real de emergência. Por isso, estamos em contato direto com a população utilizando os veículos de comunicação para trazer todas as informações necessárias”

Michele Pedrosa, supervisora de PAEBM dos Complexos Mariana, Brucutu e Água Limpa

Saiba mais



Jamais esqueceremos Brumadinho

Vinte e cinco de janeiro de 2019 sempre será lembrado como o dia mais triste da nossa história. Assumimos o compromisso de honrar cada vítima dessa tragédia transformando a Vale numa empresa mais humana, segura e sustentável. Atualmente, mais de 6.500 pessoas atuam para transformar vidas e reparar os territórios impactados pelo rompimento da Barragem B1, em Brumadinho. Veja o que temos feito pelas pessoas e pelo meio ambiente.



Assista ao vídeo



O Marco Zero é a primeira área impactada recuperada, que reconstituiu o traçado original de um trecho da calha do ribeirão Ferro-Carvão até o encontro do Rio Paraopeba



Acordo sela compromisso com a Reparação Integral

A Vale assinou, no dia 4 de fevereiro, um acordo global com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública Estadual e os Ministérios Públicos Federal e Estadual. O acordo firmado reforça o compromisso com a Reparação Integral dos danos ambientais e sociais decorrentes do rompimento da Barragem B1, em Brumadinho.

O processo de mediação foi conduzido pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por meio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Segundo Grau. O acordo contempla projetos de reparação socioeconômica e socioambiental, para atenuar os impactos do rompimento da barragem sobre o Estado e regiões atingidas.

Em respeito às vítimas e seus familiares, a Vale está determinada a reparar integralmente os danos causados e continua comprometida com as indenizações individuais aos atingidos, mantendo como propósito contribuir para melhoria e desenvolvimento das comunidades.

Mais informações: vale.com/reparacao.

